


Tema: Sector Vitivinícola		Área: 16789 mm2		Âmbito: Nacional	Tiragem: 120759
Título: Clima ditará redução da vindima no Douro				Temática: Generalista	GRP: 11.3
2007/08/16	JORNAL DE NOTÍCIAS - PRINCIPAL	Pág.11		Imagem: 1/1	Periodicidade: Diária

Viticultura

Clima ditará redução da vindima no Douro

Na Região Demarcada do Douro estão ser ultimados os preparativos para a próxima vindima, com uma produção estimada de 238 mil pipas, valor inferior à colheita do ano passado devido à "grande irregularidade" do clima.

Tratamentos contra as pragas e a limpeza das adegas e equipamentos que vão receber as uvas são os últimos preparativos para o arranque da vindima.

Para este ano, a expectativa de produção é de cerca de 238 mil pipas, num intervalo de 226 e 250 mil, disse o responsável pela Associação do Desenvolvimento da Viticultura Duriense (ADVID), Fernando Alves, citado pela Agência Lusa.

No ano passado, o valor central da estimativa coincidiu com a produção declarada de 276 mil pipas. A expectativa de produção aponta para uma quebra, em relação à estimativa apresentada em 2006, na ordem dos 10 a 18%.

Na origem desta redução poderá estar, de acordo com Fernando Alves, a "grande irregularidade" das ocorrências meteorológicas, quer ao nível da precipitação quer das temperaturas, registadas durante o ciclo vegetativo.

As previsões da ADVID são efectuadas com base no modelo pólen, recolhido em Maio nas três sub-regiões do Douro: Baixo Corgo, Cima Corgo e Douro Superior. Essa acção é feita pela ADVID com o apoio do Instituto dos Vinhos do Douro e Porto. A análise laboratorial e estatística é feita pela Faculdade de Ciências da Universidade do Porto.

O ano vitícola 2006-2007 (entre Novembro e Junho) foi especialmente chuvoso em Novembro, Fevereiro, Maio e, sobretudo, Junho, com especial incidência no Douro Superior. A queda de granizo provocou estragos localizados na freguesia de Jou (Murça) e na freguesia de Penedono (São João da Pesqueira), não tendo, no entanto, afectado "com significado" a produção regional.

De acordo com a ADVID, as precipitações ocorridas em Maio e Junho criaram condições para o desenvolvimento de doenças criptogâmicas, nomeadamente o míldio da videira, com particular incidência do Douro Superior.

Mas, até ao início da vindima, as condições meteorológicas ainda podem condicionar a quantidade e qualidade do vinho. <